

# Processo de Supervisão de Entidades Bancárias

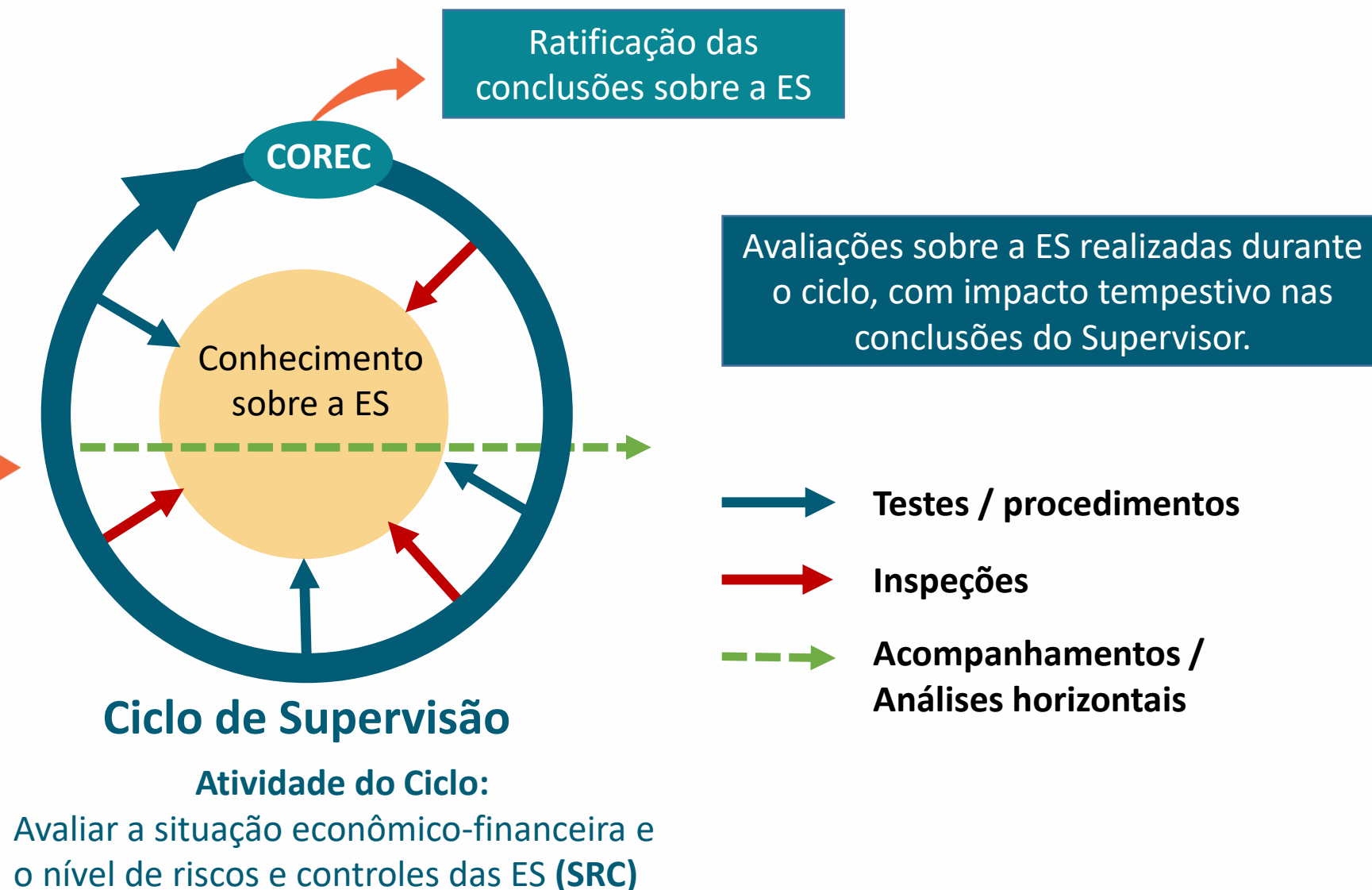
Desup

# O Ciclo de Supervisão das ES Bancárias

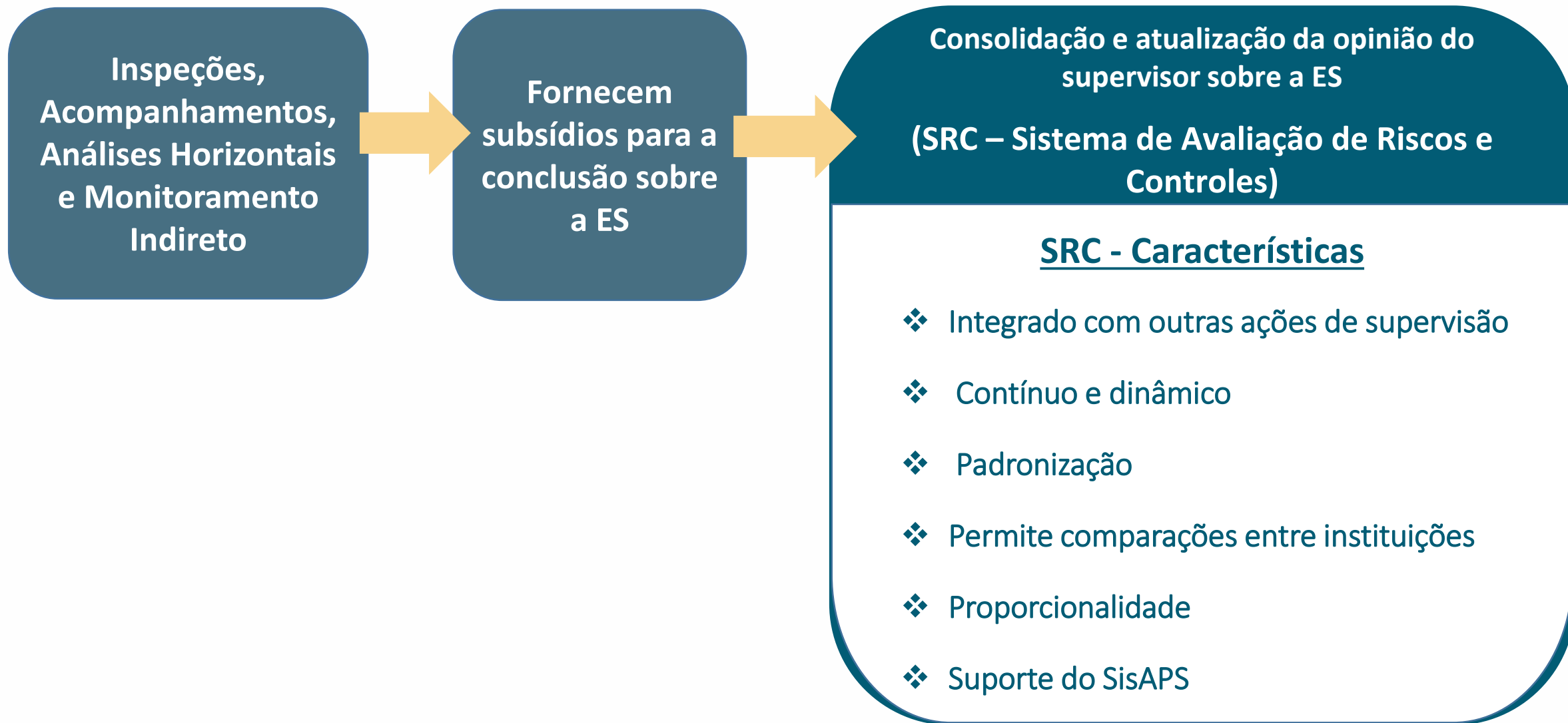
Duração do ciclo	
Segmentação	Ciclos
<b>S1</b>	<b>1 ano</b>
<b>S2</b>	<b>2 anos</b>
<b>S3 e S4</b>	<b>3 anos</b>

Metodologia completa ou simplificada de acordo com a priorização ou segmento.

\* **COREC**: Comitê de avaliação de Riscos e Controles



# Processo de Supervisão Integrado



# SRC

## Sistema de Avaliação de Riscos e Controles

## Objetivos

- ❖ Consolidar e manter atualizada a opinião da Supervisão sobre o perfil de risco das instituições supervisionadas pelo Desup
- ❖ Destacar os maiores riscos e as principais fragilidades de controles que requerem maior atenção da Supervisão e da própria ES
- ❖ Indução da melhora nos processos de gestão de riscos em busca de adoção de melhores práticas



### Análise Econômico- Financeira

- Condição econômico-financeira e *performance*



### Análise de Riscos e Controle

- Riscos associados às atividades mais relevantes de uma instituição;
- Qualidade de seus controles e da estrutura de governança

## Conclusão Dinâmica sobre a ES



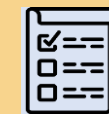
### Avaliação Econômico-Financeira

- Solidez Patrimonial
  - Resultados
  - Liquidez

**NOTA**

### Desagregação

Unidade Corporativa  
&  
Unidades de Negócios



### Avaliação de Riscos e Controles

**NOTA**

### Riscos Avaliados:

- Crédito
- Mercado
- Liquidez
- Contágio
- Reputação
- Estratégia
- Operacional
- TI
- Governança

**Nota Final**

Homologação pelo COREC

### Opinião da Supervisão expressa em única nota:

As conclusões formadas a partir das ações de supervisão realizadas durante o ciclo devem refletir tempestivamente na nota final do SRC, assegurando que as avaliações e a percepção de risco sobre as ESs permaneçam constantemente atualizadas.

Intervalos	Nota Final
1,00 a 1,50	1
1,51 a 1,90	1 –
1,91 a 2,10	2 +
2,11 a 2,30	2
2,31 a 2,50	2 –
2,51 a 2,70	3 +
2,71 a 2,90	3
2,91 a 3,10	3 –
3,11 a 3,50	4 +
3,51 a 4,00	4





- ❖ **Avaliação da situação econômico-financeira** e da performance da ES, pela análise dos seguintes componentes:
  - Solidez Patrimonial;
  - Liquidez; e
  - Resultados.
- ❖ A avaliação dos componentes é realizada com o suporte de indicadores econômico-financeiros desenvolvidos pelo Desig.





## Nota da Análise Econômico - Financeira

Análise econômico-financeira					
Resumo					
Nota calculada		2		Nota refinada	2
Componentes					
+	Resultados	33%	2		
+	Solidez Patrimonial	34%	2		
+	Liquidez	33%	2		



- ❖ Segmentação da ES em atividades, com a definição das mais significativas;
- ❖ Apontar os tipos de **riscos associados** às atividades mais significativas;
- ❖ Avaliar, para cada tipo de risco:
  - o nível do risco inerente; e
  - a qualidade dos controles.
- ❖ Avaliar a estrutura de governança corporativa.



## Tipos de Riscos

- ❖ Crédito
- ❖ Mercado
- ❖ Liquidez \*
- ❖ Operacional
- ❖ Contágio
- ❖ Estratégia
- ❖ TI
- ❖ Reputação

Governança Corporativa

*\* Avaliado apenas quanto ao controle, pois a avaliação do risco inerente é considerada no ANEF de Liquidez.*

## Procedimentos de Avaliação

### ❖ Reuniões com:

- Principais Executivos;
- Conselho de Administração;
- Diretores;
- Comitê de Auditoria;
- Auditorias interna e externa;
- Comitês executivos;
- Áreas de “Compliance”;
- Etc.

## Procedimentos de Avaliação

- ❖ Análise dos relatórios gerenciais (reportes preparados para a alta administração):
  - Planejamento estratégico;
  - Orçamentos;
  - Gestão de capital;
  - Gestão de Risco (de crédito, de mercado e liquidez, operacional, etc.);
  - Relatórios financeiros e contábeis diversos;
  - etc.;

## Procedimentos de Avaliação

- ❖ Análise dos relatórios regulamentares: de controles internos; de gestão de riscos, do Comitê de Auditoria; dos auditores externos; etc.
- ❖ Outros relatórios não-regulamentares:
  - Planos anuais de auditoria (interna e externa);
  - Apontamentos da auditoria (interna e externa), bem como de outros órgãos reguladores; e
  - Acompanhamento (“follow-up”) dos apontamentos de auditoria, bem como dos Planos de Ação.

# SRC – Análise de Riscos e Controles

## Análise de riscos e controles

### Matriz de riscos e controles

Nota calculada 2,28

		Crédito		Mercado		Liquidez		Reputação		Estratégia		TI		Operacional	
Clique nas notas para ler o ARC.		40%		3,3%		6,7%		3,8%		15,4%		15,4%		15,4%	
		R	C	R	C	R	C	R	C	R	C	R	C	R	C
Crédito	40%	3,00	2,00												
Tesouraria	10%			1,50	1,83	1,00	1,60								
Atividade Corporativa	50%							2,00	1,67	2,50	2,50	2,13	2,50	2,00	2,00
Notas residuais		3,00	2,00	1,50	1,83	1,00	1,60	2,00	1,67	2,50	2,50	2,13	2,50	2,00	2,00
		2,55		1,65		1,27		1,85		2,50		2,30		2,00	

### Governança corporativa

Nota 30% 1,93

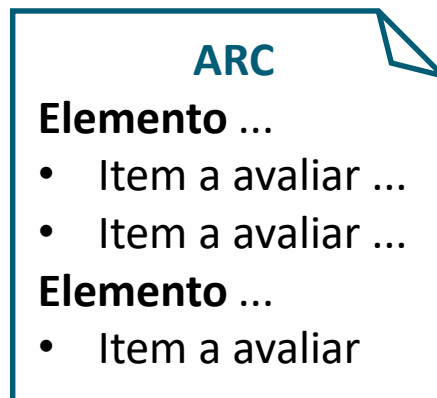
### Nota final da análise de riscos e controles

Nota calculada 2,18

Nota refinada 2

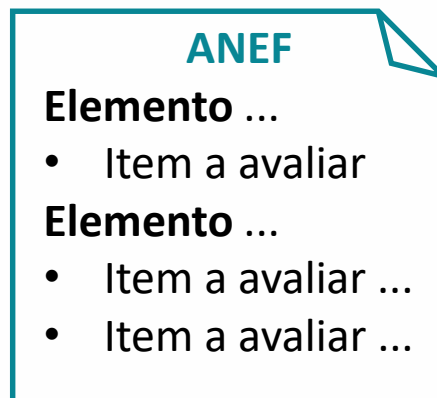
## ARCs e ANEFs

Para cada **risco e controle** avaliado deve ser preenchido o respectivo **ARC (Documento de Análise de Riscos e Controles)**;



**Nota de 1 a 4**  
de cada Elemento  
+ justificativas

Para cada componente da **análise econômico-financeira** deve ser preenchido o respectivo **ANEF (Documentos de Análise Econômico-Financeira)**;



**Nota de 1 a 4**  
de cada Elemento  
+ justificativas

Para cada elemento avaliado deve ser atribuída uma nota (1 a 4), acompanhada das respectivas justificativas, com base nos critérios padronizados de avaliação;

Os ARCs e ANEFs são compostos por “elementos” de avaliação, e estes, por “itens a avaliar”;



## Exemplo: Risco de Mercado

Título:	4 – Processo de Supervisão do Sistema Financeiro Nacional
Capítulo:	30 – Supervisão de Entidades Fiscalizáveis
Seção:	40 – Sistema de Avaliação de Riscos e Controles
Subseção:	20 – Análise de Riscos e Controles
Item:	02 – Mercado
Subitem:	01 – Risco de Mercado

<i>Elemento</i>	<i>Itens a avaliar</i>
<i>Apetite para risco de mercado</i>	<i>Utilização de derivativos e de hedge</i>
	<i>Limites</i>
<i>Nível de risco de mercado na carteira de negociação</i>	<i>Risco de mercado na carteira de negociação</i>
	<i>Liquidez dos fatores de risco</i>
<i>Nível de risco de taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)</i>	<i>Abordagem de margem de juros</i>
	<i>Abordagem de valor econômico</i>

## Exemplo: Risco de Mercado

Título: 4 – Processo de Supervisão do Sistema Financeiro Nacional  
 Capítulo: 30 – Supervisão de Entidades Fiscalizáveis  
 Seção: 40 – Sistema de Avaliação de Riscos e Controles  
 Subseção: 20 – Análise de Riscos e Controles  
 Item: 02 – Mercado  
 Subitem: 01 – Risco de Mercado

<i>Critérios de avaliação do elemento</i>			
1	2	3	4
A atuação da instituição com instrumentos derivativos e de <i>hedge</i> indica apetite baixo para risco de mercado.	A atuação da instituição com instrumentos derivativos e de <i>hedge</i> indica apetite médio para risco de mercado.	A atuação da instituição com instrumentos derivativos e de <i>hedge</i> indica apetite médio-alto para risco de mercado.	A atuação da instituição com instrumentos derivativos e de <i>hedge</i> indica apetite alto para risco de mercado.
Os limites frente ao porte da instituição indicam apetite baixo para risco de mercado.	Os limites frente ao porte da instituição indicam apetite médio para risco de mercado.	Os limites frente ao porte da instituição indicam apetite médio-alto para risco de mercado.	Os limites frente ao porte da instituição indicam apetite alto para risco de mercado.

## Atribuição de Notas – ARCs e ANEFs - exemplo

*Nota do ARC - média dos elementos, com possível ajuste  
(inspetor/supervisor)*

Elemento	Nota
Risco de Inadimplência	2,00
Risco de Concentração	2,50
Risco de Ineficácia de Mitigadores	3,00
Risco de Liquidação	NA
Risco de Crédito de Contraparte - RCC	1,50
<b>Nota Final do ARC (média)</b>	<b>2,25</b>
<b>Nota ajustada (inspetor ou supervisor)</b>	<b>2,50</b>

Elementos faixa de notas
1,00
1,50
2,00
2,50
3,00
3,50
4,00

### ARCs e ANEFs

- ❖ As justificativas devem ser concisas e consistentes, destacando as razões que mais fortemente embasaram as conclusões;
- ❖ As conclusões registradas nos ARCs e ANEFs podem ser atualizadas em qualquer momento do ciclo de supervisão;
- ❖ O propósito da avaliação não é apenas atribuir notas, mas efetivamente apresentar uma opinião sobre o risco ou controle avaliados e também destacar os maiores riscos e as principais fragilidades de controles que requerem maior atenção da Supervisão e da própria ES;
- ❖ Conclusão sobre “Tendência” do risco ou controle avaliado no ARC (melhora, piora, indefinida ou estabilidade) – opcional.

### Procedimentos de Conclusão do Ciclo:

- ❖ Atribuição da nota final e da “Perspectiva” à ES;
- ❖ Apresentação das conclusões ao Corec;
- ❖ Comunicação das conclusões à ES; e
- ❖ Documentação do processo (e-BC).

### Nota Final e Perspectiva

Resultam do julgamento do supervisor e de sua equipe, em processo de reflexão sobre o conjunto da avaliação, considerando:

- ❖ Conclusões que suportaram as análises econômico-financeira e de riscos e controles;
- ❖ Fatores externos relevantes que possam ter impacto direto ou indireto, atual ou futuro, nas operações da ES;
- ❖ Aspectos culturais da instituição, como dinamismo, conservadorismo, grau de receptividade às inovações e às demandas da supervisão, capacidade de implementar transformações, etc;
- ❖ Estratégias da alta administração;
- ❖ Outras informações consideradas relevantes;
- ❖ Perspectiva: indefinida, melhora, piora, estabilidade ou inviabilidade.

## SRC – Nota Final da ES

AVALIAÇÃO			
	Nota calculada	Peso	Nota Refinada
Nota de análise econômico-financeira	X,XX	30,50%	2+
Nota de análise de riscos e controles	X,XX	50,70%	3-
<b>Nota Final</b>	2,51		3+

Dependendo do enquadramento da nota final na faixa, a nota é arredondada pelos sufixos “+” ou “-”, que indicam a posição relativa da nota dentro da faixa (“+”, indicando situação mais positiva ou “-” indicando situação mais negativa). As notas centrais não são acompanhadas pelo sufixo.

Intervalos	Refinada
1,00 a 1,50	1
1,51 a 1,90	1 –
1,91 a 2,10	2 +
2,11 a 2,30	2
2,31 a 2,50	2 –
2,51 a 2,70	3 +
2,71 a 2,90	3
2,91 a 3,10	3 –
3,11 a 3,50	4 +
3,51 a 4,00	4

### Apresentação das Conclusões ao Corec

- ❖ Ao final do ciclo de supervisão o Supervisor apresenta suas conclusões sobre a ES ao Comitê do Sistema de Avaliação de Riscos e Controles (Corec).
- ❖ O comitê delibera sobre: notas finais das análises econômico-financeira e de riscos e controles, nota final da ES, perspectiva e as ações propostas pelo supervisor para o ciclo seguinte. Pode também determinar alterações em notas de menor granularidade e em quaisquer informações constantes da apresentação.
- ❖ A apresentação ao Corec marca o encerramento do ciclo e o início do ciclo seguinte.
- ❖ É lavrada ata com as decisões do Corec.



### Comunicação das conclusões à ES

- ❖ Elaborar Ofício sobre o resultado da avaliação. A descrição das ocorrências identificadas na análise deve constar em anexo ao Ofício;
- ❖ A apresentação do resultado à ES é feita em reunião com o conselho de administração, caso haja, ou com a diretoria executiva;
- ❖ Comunicam-se formalmente à entidade: a) a nota final (com compromisso de confidencialidade); b) os pontos fortes e fracos, e as principais deficiências de controles identificadas; c) o prazo para a instituição apresentar resposta.
- ❖ Além do comunicado ao final do ciclo, o Supervisor poderá, em qualquer momento do ciclo de supervisão, enviar comunicados à ES, principalmente quando identificadas situações que demandem a adoção tempestiva de ações corretivas.

### Add-on Estruturado de Pilar 2

- ❖ Aplicação em função de má avaliação dos controles de gestão de riscos no SRC
  - Objetiva melhorar a gestão
- ❖ Os ofícios comunicando o resultado do SRC incluirão aviso de que, mantida a situação no ano seguinte, haverá cobrança de *add-on* de capital
- ❖ A exposição das metodologias e dos critérios aos supervisionados é parte fundamental do processo
- ❖ Será determinado aumento da exigência de capital, mas o banco só terá que aportar capital se houver desenquadramento nos mínimos regulamentares

## Add-on Estruturado

Baseado na nota final do SRC

Aplicação de Add-on

Nota Final No SRC	Perfil de Risco	ADD-ON (função do RWA)
<b>1</b>	<b>Baixo</b>	<b>0,00%</b>
<b>1 –</b>		
<b>2 +</b>	<b>Médio</b>	<b>0,00%</b>
<b>2</b>		
<b>2 –</b>		
<b>3 +</b>	<b>Médio- Alto</b>	<b>0,50%</b>
<b>3</b>		<b>1,00%</b>
<b>3 –</b>		<b>1,50%</b>
<b>4 +</b>	<b>Alto</b>	<b>2,00%</b>
<b>4</b>		<b>2,50%</b>

Para que o *add-on* seja reduzido ou retirado, o banco deverá **reduzir exposições** a risco ou **atuar nas deficiências** que contribuíram negativamente para a nota final do SRC

### Entidades Elegíveis

#### Todas as ESs do segmento S4

#### ESs do segmento S3 que atendam a um ou mais dos seguintes critérios:

- ❖ Porte micro ou pequeno;
- ❖ Prioridade baixa;
- ❖ Índice de Basiléia com folga relativamente elevada;
- ❖ Baixa relevância/impacto para o SFN;
- ❖ Resultados pouco expressivos, com raras exceções;
- ❖ Baixa atividade operacional, com exceções;
- ❖ Reduzida ou nenhuma captação de recursos de terceiros.

## SRC Simplificado (Ciclo de 3 anos)

- ❖ Corec simplificado com ciclo de 3 anos (ou excepcionalmente a qualquer momento)
- ❖ Avaliação baseada nos ANEFS (resultados, liquidez e solidez patrimonial) e no risco de Estratégia
- ❖ Ponderação das notas de 50% ANEFs e 50% ARCs
- ❖ PAS – composto basicamente pela atividade de SRC

### Papéis de trabalho

- ❖ ANEFs: conforme modelo aplicável a todas as ES do Desup
- ❖ ARCs de Estratégia: customizado, focado no risco de maior relevância da ES

### Entrada e saída de ES do SRC Simplificado

- ❖ Através de proposta aprovada no Corec e submetida à apreciação do Gabinete do Desup

Obrigado